

# *Relatório de Governo*

## *Societário*

### 2018



**EMEF – Empresa de Manutenção de Material Ferroviário, S.A.**

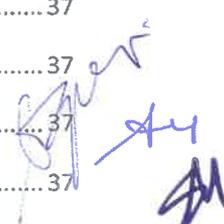
N.º de tel. 211 027 700  
Fax 213 578 875

Rua das Indústrias, 21  
2700-460 Amadora

[www.emef.pt](http://www.emef.pt)  
[geral@emef.pt](mailto:geral@emef.pt)

## Índice

I.	Síntese (Sumário Executivo) .....	3
II.	Missão, Objetivos e Políticas .....	4
III.	Estrutura de Capital.....	4
IV.	Participações Sociais e Obrigações Detidas.....	4
V.	Órgãos Sociais e Comissões .....	6
A.	<b>Modelo de Governo</b> .....	6
B.	<b>Assembleia Geral</b> .....	6
C.	<b>Administração e Supervisão</b> .....	6
D.	<b>Fiscalização</b> .....	12
E.	<b>Revisor Oficial de Contas (ROC)</b> .....	15
F.	<b>Auditor Externo</b> .....	16
VI.	Organização Interna .....	17
A.	<b>Estatutos e Comunicações</b> .....	17
B.	<b>Controlo Interno e Gestão de Riscos</b> .....	17
C.	<b>Regulamentos e Códigos</b> .....	18
D.	<b>Deveres Especiais de Informação</b> .....	20
E.	<b>Sítio da Internet</b> .....	20
VII.	Remunerações.....	20
A.	<b>Competências para a Determinação</b> .....	20
B.	<b>Comissão de Fixação de Remunerações</b> .....	21
C.	<b>Estrutura das Remunerações</b> .....	21
D.	<b>Divulgação das Remunerações</b> .....	21
VIII.	Transações com partes relacionadas e outras .....	21
IX.	Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental ...	22
X.	Avaliação do Governo societário.....	35
	ANEXOS .....	36
	Demonstração não Financeira .....	37
A.	<b>ENQUADRAMENTO</b> .....	37
B.	<b>INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO</b> .....	37
I.	<b>AMBIENTE</b> .....	37



•	RESÍDUOS – PREVENÇÃO DE IMPACTES .....	37
•	ÁGUA .....	38
•	ENERGIA.....	39
II.	RECURSOS HUMANOS.....	41
•	EMPREGABILIDADE .....	41
•	BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES.....	43
•	SALÁRIO MÉDIO .....	43
•	DADOS DO EFETIVO.....	44
•	FORMAÇÃO.....	45

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## I. Síntese (Sumário Executivo)

De acordo com a aplicação dos princípios de bom governo e no âmbito da aplicação do decreto-lei n.º 133/2013, em vigor desde dezembro de 2013, as empresas públicas estão obrigadas a apresentar, anualmente, um relatório autónomo de boas práticas de governo societário, do qual consta informação atual e completa de todas as matérias reguladas pelo Capítulo II do referido decreto-lei, sob epígrafe “Princípios de Governo Societário”.

Em cumprimento do disposto no artigo 54.º do referido diploma, a EMEF, elaborou o presente relatório relativo ao ano de 2018.

A EMEF elaborou em 2018 os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2017, o plano de atividades e orçamentos para o triénio 2019-2021, bem como os relatórios mensais e trimestrais de execução orçamental.

Em 2018 (agosto) registou-se uma alteração à composição do Conselho de Administração, conforme descrito no capítulo V.C. do relatório. Os atuais membros acumulam as funções de administradores da acionista única CP, E.P.E (CP), não sendo, remunerados pela EMEF.

No que respeita ao Conselho Fiscal, ocorreu uma renúncia (novembro) de um vogal, conforme descrito no capítulo V.D. do presente relatório. Os cargos de Presidente e Vogais Efetivos continuam a ser não remunerados e pertencem ao quadro de pessoal da CP.

Neste relatório são declaradas as remunerações do Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo. É ainda descrita a ação no domínio da sustentabilidade económica, social e ambiental, assim como as transações com partes relacionadas e outras.

Anualmente, a EMEF informa o seu acionista e o público em geral do modo como prosseguiu a sua missão, do grau de cumprimento dos seus objetivos, da forma como cumpriu a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e em que medida foi salvaguardada a sua competitividade designadamente pela via da investigação, do desenvolvimento, da inovação e da integração de novas tecnologias no processo produtivo, através da publicação de um relatório de boas práticas do governo societário.



## II. Missão, Objetivos e Políticas

A EMEF tem como visão ser a referência nacional em material circulante ferroviário.

Tradicionalmente ligada ao setor dos transportes ferroviários, a EMEF assume a missão de criar valor para os clientes, colaboradores e acionista. É o reconhecimento da missão da empresa que a faz mover, que lhe confere sentido e que funciona como elemento agregador do esforço que cada um despende no seu dia-a-dia de trabalho.

A concretização daqueles objetivos latos, são vertidos em políticas enformadas por um conjunto de princípios traduzidos por:

- Desenvolvimento da atividade voltada para os clientes;
- Criação de condições de segurança para os trabalhadores e para o material circulante ferroviário;
- Proteção do ambiente;
- Gestão da atividade com alcance na sustentabilidade económico-financeira e continuidade das operações de modo independente.

## III. Estrutura de Capital

O capital social é de 8.100.000 euros, dividido e representado por 8.100.000 ações no valor nominal de um euro cada uma. O mesmo encontra-se integralmente realizado, em dinheiro e outros valores constantes da escrituração social. As ações podem ser escriturais ou representadas por títulos de 1, 5, 10, 50, 100, 500, 1.000 e 5.000 ações. As ações serão reciprocamente convertíveis, a pedido e por conta dos acionistas.

O titular das ações é a CP – Comboios de Portugal, EPE, inexistindo limitações à titularidade e/ou transmissibilidade das mesmas.

Não existem acordos parassociais que restrinjam a sociedade.

## IV. Participações Sociais e Obrigações Detidas

No final de 2018, a EMEF tinha participação financeira nas seguintes entidades empresariais:



## Participações Financeiras

Designação	EMEF
EMEF/SIEMENS ACE	51% do resultado líquido
NOMAD TECH, Lda	35% das quotas

O EMEF/SIEMENS ACE é um agrupamento complementar de empresas que foi constituído em 2009 pela EMEF e pela SIEMENS e tem por objeto a sinergia e otimização das atividades das entidades agrupadas no que respeita à manutenção das Locomotivas Elétricas LE5600 e LE4700, ao abrigo do Contrato entre o ACE e a CP – Comboios de Portugal, E.P.E.

A NOMAD TECH é uma sociedade por quotas constituída em novembro de 2013 entre a EMEF e a NOMAD Digital com o objetivo de fornecer soluções de Telegestão Ferroviária – como a Manutenção Baseada na Condição (MBC) e Eficiência Energética – para o mercado ferroviário a nível mundial.

Paralelamente a EMEF possui as seguintes participações de natureza associativa ou fundacional:

## Entidades em que a EMEF é sócio efetivo ou fundador

Entidade	Ano adesão	Valor da participação	Observações
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	2006	2 500	A EMEF é sócio efetivo do Instituto com a subscrição no montante de 2.500€, a que correspondem 500 unidades de participação.
FMNF - Fundação Museu Nacional Ferroviário	2007	31 944	A EMEF é entidade equiparada a fundador. A contribuição da EMEF foi em espécie, sob a forma da prestação do serviço de recuperação de placa giratória da rotunda de locomotivas.

## Entidades em que a EMEF é associada

Entidade	Ano adesão	Fundamentação
NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém	1996	Em 4-Out-1996 a CE da EMEF deliberou autorizar a inscrição da EMEF nesta associação, pelo facto de a sede social da empresa se situar no Entroncamento e pelo facto de, com esta adesão a empresa ter acesso às vantagens de adesão automática à AIP, facilidade de acesso a fundos estruturais instituídos no QCA e empréstimos a juros bonificados através de protocolo celebrado com o BES
IPQ - Instituto Portugues para a qualidade	1995	A EMEF está inscrita atualmente como correspondente da Classe B. As vantagens são as seguintes: receção de normas gratuitas (portuguesas, europeias e ISO) que sejam emitidas em cada ano e descontos na aquisição de normas em geral; necessário para o Sistema de Gestão da Qualidade e Certificação do mesmo.
ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas	2007	Em 1-Fev-2007 a CE da EMEF deliberou a reinscrição nesta Associação pelo facto de possibilitar o usufruto de vantagens na internacionalização, quer para a Argentina, quer para Moçambique.
APNCF - Associação Portuguesa para a Normalização e Certificação Ferroviária	1996	A EMEF é entidade equiparada a associado fundador.
Plataforma Ferroviária Portuguesa	2016	A 16-Mar-2016 o CA da EMEF deliberou a inscrição da EMEF nesta plataforma. O seu objetivo é proporcionar aos seus associados competitividade no quadro da economia nacional, promovendo iniciativas, projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, reunindo e promovendo a cooperação entre empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, entidades públicas e privadas, associações, federações, confederações e outras, do setor ferroviário ou a ele ligadas.
Grupo de Utilizadores SAP em Portugal	2006	A inscrição nesta associação teve por objectivo a partilha de ideias e soluções, bem como o intercâmbio de informação e conhecimento entre os diversos membros e, também, com a SAP.

Não foram prestadas a outras entidades quaisquer garantias financeiras nem foram assumidas dívidas ou passivos de outras entidades.

As relações significativas de natureza comercial existentes entre a EMEF e o acionista único (CP, EPE) são divulgadas no capítulo VIII (transações com partes relacionadas e outras) deste relatório.

No que respeita aos mecanismos adotados para prevenir a existência de conflitos de interesses e no estrito cumprimento dos princípios de bom governo das empresas públicas, previstos no DL 133/2013, mormente no seu artigo 51º, os Administradores da EMEF abstêm-se de intervir em decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente, as despesas por si realizadas que são aprovadas por outro Administrador. Ainda, os Administradores da empresa não detêm quaisquer participações patrimoniais na mesma nem relações com fornecedores, clientes, instituições financeiras ou outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses.

## V. Órgãos Sociais e Comissões

### A. Modelo de Governo

De acordo com os seus Estatutos, a EMEF tem uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal, sendo ainda auditada por um Auditor Externo.

### B. Assembleia Geral

#### Mesa da Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação Legal da atual Nomeação	
			Forma	Data
2017-2019	Presidente Secretário	Maria Romana da Cunha Paulino Correia de Vasconcelos Maria Filipa Alves Marvão Lucas Martins	Deliberação Unânime	21/07/2017

Não existem deliberações acionistas que, por imposição estatutária, só podem ser tomadas com maioria qualificada.

### C. Administração e Supervisão

A estrutura da administração e fiscalização da sociedade é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas.

Os órgãos sociais são eleitos pela Assembleia Geral sem prejuízo de eventuais decisões da acionista única.

## Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação Legal da atual Nomeação		Remuneração	
			Forma	Data	Entidade Pagadora	(O/D)
2018-2019	Presidente	Carlos Gomes Nogueira	Deliberação Unánime	20/08/2018	CP	
	Vogal	Sérgio Abrantes Machado			CP	
	Vogal	Ana Maria dos Santos Malhó			CP	
2017-2018	Presidente	Sérgio Abrantes Machado	Deliberação Unánime	21/07/2017	CP	
	Vogal	Ana Maria dos Santos Malhó			CP	

Na falta ou impedimento definitivos de qualquer administrador procede-se à cooptação de um substituto, a ratificar na seguinte Assembleia Geral. O mandato do novo administrador terminará no fim do período para o qual o administrador substituído tinha sido eleito.

## Curricula do CA

**Presidente do Conselho de Administração (de 20 agosto a 31 de dezembro de 2018)****Dr. Carlos Gomes Nogueira**

Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, pelo ISCTE-IUL.

Advanced Management Program, pela Harvard Business School.

Presidente do Conselho de Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., desde 20 de agosto de 2018.

Presidente do Conselho de Administração da CP – Comboios de Portugal E.P.E., desde 30 de junho de 2017.

Presidente Interino do C.A. da Fundação do Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado, desde 28 de fevereiro de 2018.

Presidente da Europartners - Gestão e Soluções Empresariais, Lda, entre 2008 e 2017.

Membro do Conselho Fiscal Lusíadas SGPS, S. A, entre 2014 e 2017.

Mandatário de gestão Autoridade da Concorrência da Groundforce (SPdH - Sociedade Portuguesa de Handling, S. A.), entre 2009 e 2014.

Administrador MRG - Engenharia e Construção S. A, entre 2010 e 2012.

Administrador Grupo BANIF - Banca e Seguros, entre 2000 e 2008.

Administrador Grupo FIPAR - Tecnologias de Informação e Produção de Software, entre 1996 e 1999.

Administrador Grupo COFIPSA, entre 1989 e 1996.

Diretor Direção de Estudos Económicos no Banco Pinto & Sotto Maior, entre 1987 e 1989.

Diretor-Geral Grupo RESOPAL, entre 1982 e 1987.

Técnico, Técnico Coordenador e Diretor de Departamento na SERGA/BDO - Empresa de Auditoria, Organização Administrativa e Estudos Económico-Financeiros, S. A., entre 1979 e 1982.

Assistente do ISCTE-IUL Disciplinas de Análise Financeira e Gestão Financeira, entre 1979 e 1989.

Professor Auxiliar Convidado do ISCTE-IUL, da disciplina de Projeto Empresarial Aplicado (Business Plan), desde o ano letivo de 2010/2011 até ao ano letivo de 2016/2017.

**Vogal (de 20 agosto a 31 de dezembro de 2018)**

**Presidente do Conselho de Administração (1 de janeiro a 19 de agosto de 2018)**



**Eng.º SÉRGIO ABRANTES MACHADO**

Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica (Energia) pelo Instituto Superior Técnico.

Mestrado em Ciências da Eletricidade (Máquinas Elétricas e Eletrónica de Potência) pela Universidade Católica de Lovaina

Master in Business Administration (Finanças) pela Universidade Católica Portuguesa

Pós-Graduação em Gestão de Energias Renováveis pela Universidade Católica Portuguesa.

Vogal do Conselho de Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., desde 20 de agosto de 2018.

Vogal do Conselho de Administração da CP – Comboios de Portugal E.P.E., desde 30 de junho de 2017.

Presidente do Conselho de Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., entre 2017 e 2018.

Gerente da Nomad Tech, Lda., desde 1 de agosto de 2017.

Diretor-Geral da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., em 2017.

Gestor Local de Energia e Carbono da CP, entre 2014 e 2017.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the person whose portrait is shown above.

Assessor do Conselho de Administração da CP, entre 2012 e 2014.

Diretor Coordenador da CP-Frota/Diretor da Direção de Engenharia, entre 2009 e 2012.

Assessor do Conselho de Administração da CP, entre 2008 e 2009.

Vogal da Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A, entre 2005 e 2008.

Assessor do Conselho de Gerência da CP, entre 2004 e 2005.

Vogal da Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A, entre 1998 e 2004.

Exerceu funções na Área da Manutenção, na TAP Air Portugal, dos quais cerca de sete anos em funções de Direção de Produção, dois anos na Área de Manutenção e cerca de três como Diretor de Compras e Gestão de Contratos da Siemens-Manindustria, para a TAP Air Portugal, entre 1984 e 1998.

Docente do ensino superior público, na área de Energia-Máquinas Elétricas, como Professor Convidado a tempo parcial no ISEL

Especialista em Manutenção Industrial pela Ordem dos Engenheiros, e pelo Ensino Superior Politécnico, após provas públicas.



**Vogal**

**Dr.ª. ANA MARIA DOS SANTOS MALHÓ**

Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa

Pós-Graduação em Corporate Finance pelo INDEG-ISCTE Executive Education.

Vogal do Conselho de Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., desde 20 de julho de 2017.

Vogal do Conselho de Administração da CP – Comboios de Portugal E.P.E., desde 30 de junho de 2017.

Presidente do Conselho de Administração do SIMEF – Agrupamento Complementar de Empresas EMEF/Siemens, A.C.E. – Serviços Integrados de Manutenção e Engenharia Ferroviária, A.C.E., desde 1 de agosto de 2017.

Responsável do Departamento Financeiro, integrado na Direção Financeira da CP, com a responsabilidade das áreas de gestão financeira e tesouraria, entre 2013 e 2017.

Membro do Conselho Fiscal da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., entre 2013 e 2017.

Membro do Board of Directors da Eurofima - European Company for the Financing of Railroad Rolling Stock, desde 2013.

Vogal do Conselho Fiscal da CP Carga - Logística e Transportes Ferroviários de Mercadorias, S.A, entre 2013 e 2015.

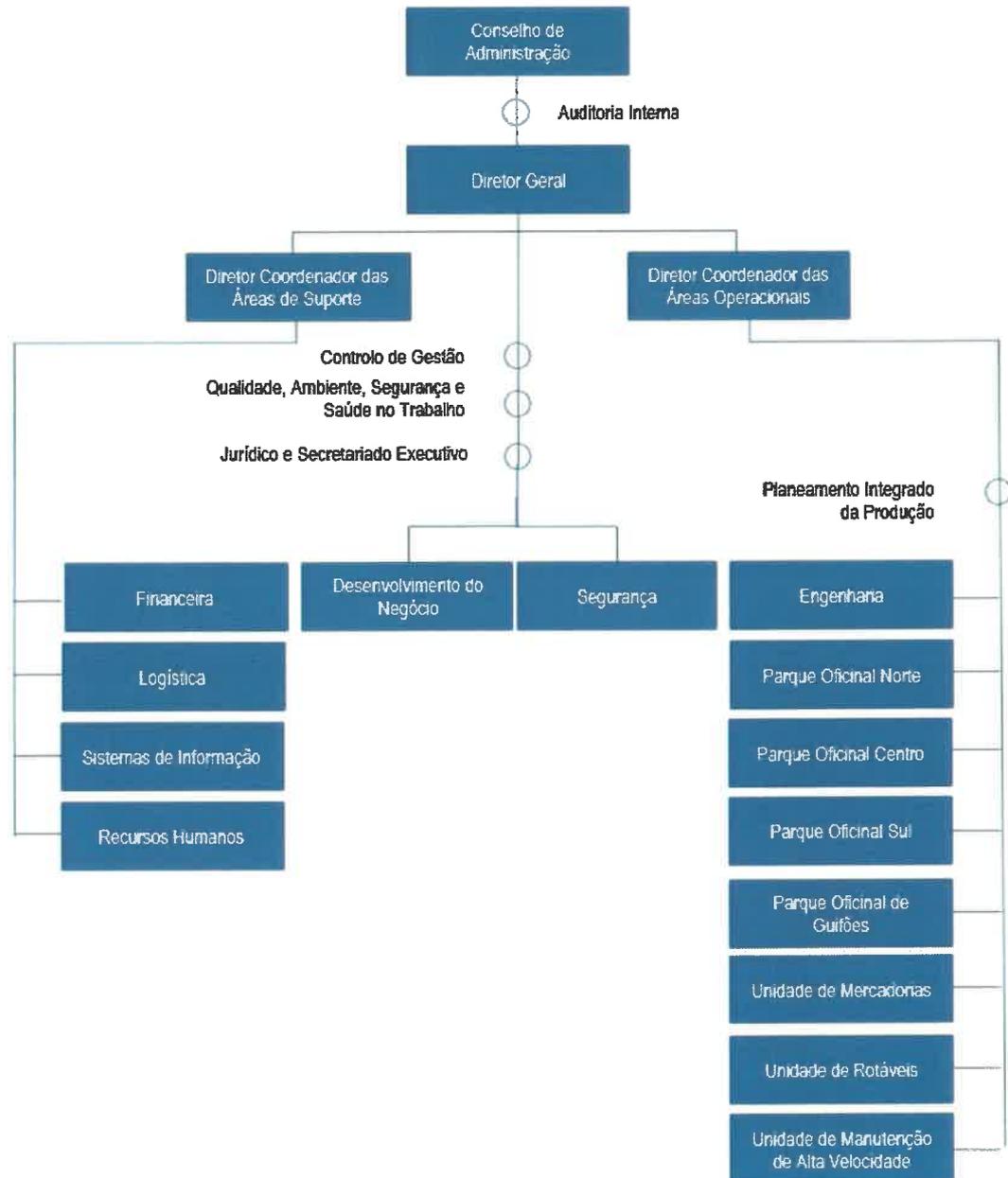
Diretora Financeira da CP, incorporando as áreas de gestão financeira e tesouraria, entre 2011 e 2013.

Ingressou nos quadros da CP-Comboios de Portugal, integrando o Gabinete de Gestão Financeira, em dezembro de 1998.

Desempenhou funções de análise e avaliação de crédito na CETELEM - Sociedade Financeira de Aquisição a Crédito, entre 1996 e 1998.



Organograma da empresa



*Assinatura manuscrita*

O número de reuniões que ocorreram durante o ano de 2018 e a respetiva assiduidade foram os seguintes:

#### Número de reuniões

##### Membro do CA (de 1 de janeiro a 19 de agosto de 2018)

Nº de reuniões durante o mandato em 2018	Cargo	Nome	Assiduidade (%) 2018
26	Presidente	Sérgio Abrantes Machado	100
	Vogal	Ana Maria dos Santos Malhó	100

##### Membro do CA (de 20 de agosto a 31 de dezembro 2018)

Nº de reuniões durante o mandato em 2018	Cargo	Nome	Assiduidade (%) 2018
15	Presidente	Carlos Gomes Nogueira	100
	Vogal	Sérgio Abrantes Machado	100
	Vogal	Ana Maria dos Santos Malhó	87

Os atuais membros do Conselho de Administração da EMEF acumulam as funções de administradores da acionista, não sendo remunerados pela primeira.

O órgão da sociedade competente para realizar a avaliação de desempenho dos administradores executivos é a Assembleia Geral e não existem critérios pré-determinados para a mesma avaliação.

Não existem comissões no seio do órgão de administração ou supervisão e administradores delegados.

## D. Fiscalização

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal composto por um presidente, dois vogais efetivos e um suplente e a um Revisor Oficial de Contas ou a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, todos eleitos, em Assembleia Geral, pelo período de um ano.

#### Conselho Fiscal

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2018	Presidente	Elisabete Gonçalves Bettencourt de Freitas Oliveira	AG	12/04/2018
	Vogal	Maria de Fátima Correia Paixão de Matos Alves	AG	12/04/2018
	Vogal	Vitor de Figueiredo Mendes Castanheira*	AG	12/04/2018
	Suplente	José Domingos Figueiredo Afonso Azevedo	AG	12/04/2018

\* Renunciou ao cargo em 30/11/2018

Os cargos de Presidente e Vogais do Conselho Fiscal não são remunerados dado serem desempenhados por colaboradores do quadro de pessoal da CP, E.P.E..

### Curricula vitae resumidos

#### Conselho Fiscal

##### Presidente

###### **Dr.ª ELISABETE GONÇALVES BETTENCOURT DE FREITAS OLIVEIRA**

Licenciada em Administração e Gestão de Empresas, com especialização em Finanças, pelo ISCTE-Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da empresa, especialização em consolidação de contas e SGPS pelo ISCTE– Business School; contabilista certificada, membro da OCC.

Presidente do Conselho Fiscal da EMEF- Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., em 2017.

Vogal do Conselho Fiscal da EMEF- Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., em 2016 e 2017.

Assume funções de Responsável de Departamento de Contabilidade da CP-Comboios de Portugal, integrado na Direção Financeira da CP, incorporando as áreas de contabilidade geral, contabilidade analítica, ativos fixos tangíveis e intangíveis, e impostos, desempenhando funções relacionadas com a prestação de contas individual e consolidada e o cumprimento das obrigações fiscais, desde 2014.

Assume também as funções de contabilista certificada das seguintes empresas do Grupo CP: Fernave SA- Empresa de Formação Profissional; Ecosaúde SA-Empresa de Medicina de Saúde no Trabalho; Fergráfica Lda - Empresa de Artes Gráficas (empresa liquidada em 2013); e Pactogest Lda - Empresa de estudos de alcoolemia (empresa fundida em 2009), desde 2008.

Ingressou nos quadros da CP-Comboios de Portugal em 1999, e desde essa data exerce funções relacionadas com a área de contabilidade e impostos.

##### Vogal

###### **Dr.ª MARIA DE FÁTIMA CORREIA PAIXÃO DE MATOS ALVES**

Licenciada em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa, pós-graduação em Organização e Gestão de Empresas, pelo ex-Instituto Superior para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos, atual Instituto Superior de Gestão.

Ingressou nos quadros da CP-Comboios de Portugal, onde exerce funções de advogada na Direção Jurídica da CP, prestando serviço de patrocínio judicial da empresa, bem como de assessoria jurídica e de representação da CP no Grupo Jurídico da UIC (União Internacional dos Caminhos de Ferro) e nos seus subgrupos de trabalho, desde 1987.

Desenvolveu estudos em várias áreas do Banco Pinto & Sotto Mayor, no âmbito de uma bolsa de estudo desse Banco, em 1986.

Exerceu funções de advogada no Contencioso de várias empresas de construção civil e reparação naval, entre 1980 e 1986.

Inscrita como advogada na Ordem dos Advogados desde junho de 1980.

### **Vogal**

#### ***Dr. VITOR DE FIGUEIREDO MENDES CASTANHEIRA***

Licenciado em Auditoria pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)

Contabilista Certificado e membro da OCC desde 1993.

Formador certificado pelo IEFP desde 2013.

Nomeado vogal do Conselho Fiscal da EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. em 2017.

Ingressou em 1999 nos Quadros da CP-Comboios de Portugal, EPE, desempenhando funções de técnico de contabilidade financeira e analítica na Direção Financeira. A partir de 2017 assume funções de técnico de planeamento e controlo de gestão na Direção de Tecnologias de Informação.

Contabilista Certificado na empresa Viagens El Corte Inglés, entre 1997 e 1998

Contabilista Certificado na empresa Young & Rubicam (Portugal) Publicidade, Lda, entre 1995 e 1997.

### **Vogal Suplente**

#### ***Dr. JOSÉ DOMINGOS FIGUEIREDO AFONSO AZEVEDO***

Licenciado em Gestão de Empresas pela Nova School of Business and Economics; Pós-Graduação em Gestão e Finanças Imobiliárias pelo ISCTE – Business School; Programa Avançado de Gestão para o Setor dos Transportes pela Católica Lisbon School of Business and Economics.

Nomeado membro suplente do Conselho Fiscal da EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. em 2017.

Ingressou em 2005 nos quadros da CP-Comboios de Portugal onde desempenhou funções em várias áreas, nomeadamente no Gabinete de Gestão de Mudança como Técnico Analista, na Direção de Contratualização, Compras, e Serviços Gerais como Técnico Comprador, e desde 2011 assume funções de Técnico de Controlo de Gestão e Orçamento na Direção de Planeamento e Controlo de Atividade da CP-Comboios de Portugal. As principais tarefas desenvolvidas são a colaboração na elaboração do plano de atividades e orçamento de exploração e de investimentos anual da CP-Comboios de Portugal, a participação na elaboração dos relatórios mensais de controlo orçamental e a administração do módulo SAP PSM - Public Sector Management (Key User do módulo PSM).

O Conselho Fiscal é um órgão independente da administração e o seu funcionamento e funções estão definidos nos estatutos da Empresa. Os atuais membros foram eleitos em Assembleia Geral realizada em 12/04/2018.

Foram realizadas 5 reuniões em 2018, em Lisboa e na Amadora, com a presença dos membros do Conselho Fiscal (Presidente e vogais), e sempre que solicitado com o ROC, Auditores Externos, Conselho de Administração e Direção Financeira, sem ausências a reportar.

Os membros do Conselho Fiscal, individualmente ou em conjunto, têm dado continuidade ao acompanhamento da atividade da Empresa, nomeadamente através da leitura das atas do Conselho de Administração e dos Relatórios de Desempenho da empresa. Deram parecer sobre o plano de atividades e orçamento 2018-2020, sobre as contas do exercício de 2017, e sobre as contas do 1º semestre de 2018, em cumprimento das obrigações legais vigentes.

Os membros do Conselho Fiscal exercem funções na CP-Comboios de Portugal E.P.E.

O auditor externo presta serviços de auditoria as contas individuais da EMEF e das restantes empresas participadas da CP, às contas individuais da CP, e às contas consolidadas do Grupo CP, e os respetivos reportes semestrais e anuais são do conhecimento do Conselho Fiscal. Não existem serviços adicionais fora do âmbito deste trabalho.

## E. Revisor Oficial de Contas (ROC)

Atualmente, a EMEF, tem como revisor oficial de contas a empresa RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A., inscrita na OROC com o n.º 143 e registado na CMVM com o n.º 20161455, e é representada pelo Dr. Luís Francisco Pereira Rosa, ROC n.º 713, e pelo Dr. Paulo Fernando da Silva Pereira, ROC n.º 931.

A sociedade RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A. foi nomeada como SROC responsável pela Certificação Legal de Contas para o ano de 2018 em assembleia geral realizada em 12/04/2018.

Cabe especialmente ao Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, além das competências constantes da lei, proceder a todos os exames e verificações necessárias à revisão e certificação legal das contas.

A sociedade RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A., é responsável pela revisão e certificação legal de contas da EMEF e de outras empresas do Grupo CP.

ROC

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC / ROC			Designação		Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na entidade
		Nome	Nº. Inscrição na OROC	Nº. Registo na CMVM	Forma	Data		
2018	SROC	RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.	343	20181455	AG	12/04/2018	2	2

O valor atual resultou de procedimento por ajuste direto lançado no ano 2017 cujo critério de adjudicação foi o do mais baixo preço.

Não foram prestados serviços adicionais pela SROC à EMEF.

## F. Auditor Externo

A EMEF tem como auditor externo a empresa Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, SROC, Lda., inscrito na OROC com o n.º 197 e registado na CMVM com o n.º 20161495, e é representada pelo Senhor Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC n.º 1015.

O montante da remuneração anual paga em 2018 foi o seguinte:

### Auditor Externo

Identificação do Auditor Externo			Contratação		Remuneração Anual 2018 (€)
Nome	Nº. Inscrição na OROC	Nº. Registo na CMVM	Data	Período	Valor da Prestação de Serviços
Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, SROC, Lda.	197	20161495	22/06/2017	2017-2019	4 400

Esta empresa não presta serviços de auditoria a qualquer das entidades participadas pela EMEF nem executou serviços adicionais para além dos acima referidos.

Quanto aos valores pagos por entidades que integram o grupo CP a informação pode ser consultada no Relatório & Contas da CP, empresa mãe.

## VI. Organização Interna

### A. Estatutos e Comunicações

Os estatutos são alterados por decisão do acionista único.

### B. Controlo Interno e Gestão de Riscos

Para além de um modelo de governo que se descreveu anteriormente, a EMEF dispõe de:

- Organigrama, missão e atribuições de cada órgão e delegação de poderes;
- Conjunto de normas internas integradas no sistema da qualidade, bem como outras, relativas nomeadamente a controlo interno, não integradas nesse sistema;
- Auditoria interna

As áreas funcionais de Auditoria Interna e Gestão de Risco são asseguradas pela empresa mãe através do seu Gabinete de Auditoria Interna, Avaliação de Risco, Qualidade e Ambiente, cujo âmbito abrange o Grupo CP;

- Controlo de Gestão

Área dedicada à monitorização da atividade da EMEF e cujas principais atribuições são as seguintes:

- a. elaborar o Plano anual/plurianual da empresa, envolvendo a definição de programas e ações, em estreita colaboração com as diferentes áreas e unidades organizativas;
- b. assegurar o controlo de execução dos programas e orçamentos aprovados procedendo à análise dos respetivos desvios e identificando as situações que requerem medidas corretivas;
- c. acompanhar a execução anual do Plano de Empresa, visando o conhecimento atempado do grau de realização das atividades programadas e dos orçamentos e identificando as situações que requerem a tomada de medidas corretivas e/ou adicionais para fazer face aos desvios que importa gerir;
- d. assegurar a produção e distribuição de relatórios periódicos normalizados sobre a execução física e orçamental da empresa e de cada unidade orgânica.

São ainda efetuadas atividades de controlo, nomeadamente nas contagens físicas de inventários e nas operações de abate de inventários e de ativos fixos tangíveis da empresa.



A atividade da EMEF está exposta aos fatores de risco inerentes, como sejam, o risco de crédito e de liquidez e o risco de taxa de juro, associado aos fluxos de caixa, decorrentes de financiamentos obtidos, não oferecendo, no entanto, riscos financeiros relevantes.

A gestão do risco é conduzida em conformidade com as determinações do Despacho 101/09 – SETF e com base em princípios de preservação de autonomia financeira da empresa, potenciadora do seu equilíbrio financeiro e da remuneração do capital.

### C. Regulamentos e Códigos

A empresa, para além da legislação geral aplicável às sociedades comerciais de atividade industrial e empresas públicas, rege-se por um conjunto alargado de regulamentos, de que se salientam os seguintes:

#### Regulamentos Internos

1. Estatutos da Sociedade	12. Política de Recursos Humanos
2. Acordos de Empresa	13. Política da Comunicação
3. Código de Ética	14. Procedimentos de Recursos Humanos
4. Regulamento de funcionamento interno da Comissão de Ética	15. Regulamento de Categorias Profissionais
5. Código de conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho	16. Regulamento de Gestão da Frota Automóvel
6. Manual da Qualidade	17. Condições Gerais de Aquisição de Bens e Serviços
7. Política da Qualidade Ambiente e Segurança	18. Regulamento de Controlo de Alcoolémia
8. Procedimentos Funcionais do Ambiente	19. Manual de Procedimentos de Segurança e Higiene no Trabalho
9. Procedimentos Funcionais da Qualidade	20. Política de Proteção da Privacidade de Dados Pessoais
10. Normas Internas	21. Política Privacidade de Dados Pessoais
11. Manual de Recursos Humanos	

#### Regulamentos Externos

NORMAS	ASSUNTO
Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março. Republicado no Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro	Estabelece o estatuto do gestor público
Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de março	Princípios do bom governo das empresas do setor empresarial do Estado
Decreto-Lei nº 111-B/2017, de 31 de agosto, que procedeu à nona alteração ao Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro.	Código dos Contratos Públicos
Despacho n.º 438/10-SETF, de 10 de maio	Orientações relativas à aquisição de serviços de valor superior a € 125.000,00 e à aplicação das normas de contratação pública
Decreto-Lei n.º 27/2011 de 17 de fevereiro	Condições técnicas que contribuem para o aumento da segurança do sistema ferroviário e de circulação segura

Decreto-Lei n.º 169/2012 de 1 de agosto. Alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2015, de 11 de maio	Cria o Sistema da Indústria Responsável, que regula o exercício da atividade industrial, a instalação e exploração de zonas empresariais responsáveis, bem como o processo de acreditação de entidades no âmbito deste Sistema.
Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro – revogou o Decreto-Lei n.º 558/99	Aprova o regime jurídico do Setor Empresarial do Estado
Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro	Aprova o Orçamento de Estado para 2018
Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio	Estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2018
Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho	Transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2014/95/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2014, que altera a Diretiva 2013/34/UE, no que se refere à divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade por parte de certas grandes empresas e grupos.
Regulamento 2016/679 da União Europeia de 27 de abril de 2016	Vem definir o novo regime jurídico da proteção de dados pessoais, criando novas obrigações e responsabilidades para todas as entidades públicas e privadas e sendo diretamente aplicável a partir de 25 de maio de 2018.
Regulamento (UE) n.º 445/2011 da Comissão, de 10 de maio	Interoperabilidade
Regulamento (UE) n.º 321/2013 da Comissão, de 13 de março, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 1236/2013, de 2 de dezembro	
Decreto-Lei n.º 41/2014 de 18 de março, que transpõe a Diretiva 2013/9/UE que altera o anexo III da Diretiva 2008/57/CE, procedendo à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 27/2011, de 17 de fevereiro	
Decreto-Lei n.º 78/2004, de 03 de abril	Ambiente
Decreto-lei n.º 09/2007, de 17 de janeiro	
Decreto-Lei n.º 35/2008, de 27 de fevereiro	
Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de abril	
Decreto-lei n.º 147/2008, de 29 de julho – alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 245/2009, de 22 de setembro, 29-A/2011, de 1 de março e 60/2012 de 14 de março	
Regulamento (EU) n.º 1005/2009, de 16 de setembro e Decreto-lei n.º 85/2014 (assegura a sua execução)	
Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho (altera e republica o Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro)	
Decreto-Lei n.º 130/2012, de 22 de junho – Altera e Republica a Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro	
Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto – Somente capítulo V	
Portaria 53/71 de 3 de fevereiro - alterada pela Portaria n.º 702/80 de 22 de setembro	
Decreto-Lei 243/86 de 20 de agosto	
Decreto-Lei 273/2003 de 29 de outubro	
Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro	
Decreto-lei n.º 103/2008, de 24 de junho	
Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro (republica a Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro) alterada pelo Decreto-lei n.º 88/2015 e Lei 146/2015	

### Código de Ética

A EMEF orienta a sua atividade com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado. Neste sentido, a adoção de comportamentos eticamente corretos é referência indeclinável no plano interno e no relacionamento com Clientes, Fornecedores e com a comunidade em geral.

O Código de Ética consubstancia a assunção de um conjunto de Valores e Princípios que definem padrões de comportamento, moldam a identidade e imagem da EMEF e são a referência para todos aqueles que, direta ou indiretamente com ela contactam.

Mereceu parecer favorável da Comissão de Trabalhadores da EMEF, foi publicitado junto dos trabalhadores e enviado à Autoridade para as Condições do Trabalho, nos termos da Lei, pelo que constitui regulamento interno da Empresa.

O Código de Ética é, assim, entendido e assumido como um compromisso, por todos os colaboradores e órgãos sociais da EMEF, sem exceção. Aplica-se a todos os colaboradores da EMEF, independentemente do seu vínculo laboral e da posição hierárquica que ocupem.

### D. Deveres Especiais de Informação

Conforme previsto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, a empresa procede à divulgação da informação no site institucional.

### E. Sítio da Internet

A empresa tem sítio da internet em [www.emef.pt](http://www.emef.pt).

## VII. Remunerações

### A. Competências para a Determinação

A competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais é da Assembleia Geral.



**B. Comissão de Fixação de Remunerações**

Não existe uma comissão de fixação de remunerações.

**C. Estrutura das Remunerações**

Atendendo ao facto de os membros dos órgãos sociais exercerem funções na empresa mãe estes não são remunerados exceto quanto ao ROC – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A. - cujos honorários são de valor anual de 5.350€ nos termos do respetivo contrato de prestação de serviços.

**D. Divulgação das Remunerações**

O montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos de administração da sociedade pode ser consultado no Relatório & Contas da CP, empresa mãe.

**VIII. Transações com partes relacionadas e outras**

As transações com entidades relacionadas foram as seguintes:

**Informação sobre transações relevantes com entidades relacionadas**  
(euros)

Empresa	Aquisições de Bens e Serviços	Vendas, Prestação de Serviços e Outros Rendimentos
CP, EPE	5 743 129	44 830 264
ECOSAÚDE	173 402	-
FERNAVE	3 238	-
SAROS	-	6
EMEF/SIEMENS, ACE	-	3 720 723
NOMAD TECH	842 556	287 040

As transações são suportadas por contratos celebrados entre as partes, encomendas, faturação e seu pagamento/recebimento. São organizadas reuniões entre as partes para avaliação do nível de cumprimento das respetivas obrigações.

No cumprimento dos preceitos aplicáveis, as adjudicações realizadas foram publicitadas nos termos e pelos meios legalmente estabelecidos.

A empresa tem instituído procedimentos internos de contratação estabelecidos na delegação de poderes e funções relativas à autorização de despesa.

Os fornecedores que representam mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos e que ultrapassam um milhão de euros são os seguintes:

#### Fornecedores que representem mais de 5% dos FSE

(euros)

Empresa	Valores sem IVA
CP - COMBOIOS DE PORTUGAL EPE	4 219 962
GESTION MAQUINARIA FERROVIARIA SL	1 357 696
NOMAD TECH LDA	753 775

## IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental

### Responsabilidade económica

No desenvolvimento da atividade no ano de 2018, a EMEF deu continuidade ao cumprimento de critérios de eficiência quer através duma expressiva contenção de gastos, quer através de uma criteriosa racionalização de recursos, processos e procedimentos.

### Responsabilidade ambiental

Na sequência do planeamento e preparação para a transição do nosso Sistema de gestão da qualidade (SGQ) para a norma ISO 9001:2015, a EMEF foi submetida à correspondente auditoria de transição em julho de 2018, tendo mantido a certificação do SGQ, concedida pela APCER, agora conforme a norma de 2015, em todos os seus Órgãos e atividades.

O Sistema de Gestão implementado, ainda que só certificado no âmbito da Qualidade, integra, todavia, aspetos de Ambiente e Segurança Ocupacional, estando também articulado com o Sistema de Gestão de Recursos Humanos e com os requisitos do Regulamento UE 445/2011.

No âmbito da manutenção e desenvolvimento da gestão ambiental e em articulação com ações das Unidades orgânicas, salienta-se:

- **Gestão de Resíduos**

Continuidade na Gestão e Operacionalização do contrato global de resíduos em vigor (Empresa Renascimento), abrangendo todos os Órgãos oficiais da EMEF. A avaliação deste contrato continuou a revelar-se positiva no serviço e no resultado. Foi reeditado o Procedimento de ambiente (PFA) sobre gestão de resíduos, nomeadamente, para adequação à prática e uso das guias de acompanhamento de resíduos eletrónicas (e-gars).

- **Sistema de gestão de consumos intensivos de energia (SGCIE)**

Para cumprimento do DL n.º 71/2008, alterado pelo DL 7/2013, que regula o SGCIE e respeita à redução de consumos energéticos foram anteriormente estabelecidos dois acordos de racionalização energética no período 2011 a 2018 – ARCE- cuja implementação das medidas previstas envolve as Áreas da Qualidade Ambiente e Segurança, da Conservação, e as Áreas Operacionais abrangidas por este sistema, desde 2011: Complexos do Entroncamento e Guifões.

No complexo do Entroncamento, foi elaborado em 2018 um relatório de Execução intercalar referente ao ano de 2017 para reavaliação da situação e melhoria da organização de evidências, com vista ao fecho deste Ciclo. Tal implica a realização, por Entidade reconhecida pela DGEG, do último Relatório de Execução e Progresso, que serve de balanço final relativo ao Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE) no período assinalado.

- **Encaminhamento de Óleos usados**

Para o caso específico dos óleos usados, o seu encaminhamento é feito através do operador licenciado SOGILUB. Nesse âmbito, no início de 2018 foram atualizados novos protocolos com a SOGILUB cobrindo todas as Oficinas onde a EMEF labora.

- **Emissões Gasosas**

Em 2018 foi realizada a caracterização de emissões gasosas existentes nas Oficinas do Contumil, Guifões, Barreiro e Complexo Industrial do Entroncamento conforme previsto na legislação. A maioria destas fontes fixas só realizarão nova monitorização daqui a 5 anos, em virtude de alteração da legislação aplicável (DL n.º 39/2018, de 11 de junho)

- **Licenças no domínio hídrico**

Foi realizada a monitorização de efluentes líquidos nos diversos Órgãos oficiais, de acordo com o plano previsto e para manutenção e renovação das licenças de descarga. Após realização das

análises às águas residuais e obtenção de documentos para dar entrada dos processos para obtenção de licenças de domínio hídrico, no portal SILIAMB (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente), a Oficina de Mirandela recebeu nova licença de águas residuais industriais em maio de 2018 e a Oficina de Sernada obteve autorização para as águas residuais domésticas em agosto de 2018.

- **Limpeza ETAR Entroncamento**

No seguimento de aparecimento inabitual de sobrenadante na superfície da ETAR em outubro de 2018, de material oleoso, realizou-se um inquérito à situação ocorrida, através de uma empresa externa, tendo em vista a determinação de causas e tomada de medidas para não repetição do sucedido. Na altura foi colocado na lagoa arejada material absorvente próprio para estas situações, de forma a poder retirar o excesso de material oleoso, mas tal não se revelou suficiente tendo em conta a quantidade existente na ETAR, pelo que, com a intervenção conjunta da Conservação, se procedeu à limpeza total da lagoa arejada, e parte da rede a montante, com encaminhamento desses resíduos através do contrato de gestão de resíduos.

- **Produtos de Limpeza**

No Complexo do Entroncamento, foi efetuado teste a 16 produtos químicos, com vista à substituição de produtos de base solvente por produtos de base aquosa. Dos testes efetuados, foram aprovados 8.

- **Comunicação interna e externa de cariz ambiental**

- Envio dos mapas de resíduos de 2017 e seu carregamento no Portal oficial SILIAMB (Sistema Integrado de licenciamento do Ambiente);
- Acompanhamento dos processos de renovação de certificação de Pessoal que opera em equipamentos com gases de refrigeração: ODS e GFEE no Entroncamento;
- Envio de informação para a Agência Portuguesa do Ambiente, relativa à quantidade de gases recuperada no manuseamento de gases de efeito de estufa em equipamentos fixos, em 2017;
- Integração de dados para resposta ao inquérito do INE, "Gestão e Proteção do Ambiente 2017";
- Consolidação abrangente e comunicação de dados destinados ao relatório de sustentabilidade da CP, EPE, relativo ao ano de 2017;
- Consolidação e comunicação de dados de questões ambientais, destinados à demonstração não financeira do ano de 2017 (DL 89/2017).



**Responsabilidade Social****Princípio da Igualdade de Género**

O Código de Ética reprovava de forma expressa qualquer tipo de discriminação, de coação ou de assédio nomeadamente em razão do sexo.

Para a prevenção e combate ao assédio no trabalho, de acordo com o previsto na alínea k), do n.º 1, do artigo 127º do Código do Trabalho, complementando as disposições do Código de Ética sobre a matéria, foi aprovado pelo Conselho e Administração e encontra-se em vigor na EMEF o Código de Boa Conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.

Existe, também, uma Comissão de Ética a quem pode ser reportada qualquer ocorrência, reclamação ou situação irregular que possa constituir violação das normas constantes do Código de Ética.

Os seguintes Procedimentos documentados, constantes do Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SGRH), asseguram a igualdade de oportunidade e de tratamento a todos os candidatos e colaboradores:

- Recrutamento, Seleção, Admissão e Acolhimento de Recursos Humanos;
- Carreiras;
- Formação;
- Controlo de práticas não conformes.

Na EMEF as políticas salariais, de formação e de recrutamento têm presente o princípio da não discriminação entre mulheres e homens.

As competências dos colaboradores e das colaboradoras da EMEF são reconhecidas de modo igual nos processos de promoção e progressão na carreira e acesso a cargos direção ou de chefia.

Em termos absolutos o número de mulheres em cargos de direção aumentou em 2018, mantendo-se, contudo, inalterável em termos percentuais, o valor relativo a quadros superiores.



## Nível de Qualificação

	Sexo								2017	2018
	Feminino				Masculino					
	2017	%	2018	%	2017	%	2018	%		
Quadros Superiores	26	24%	26	24%	83	76%	81	76%	109	107
Directores	2	11%	3	19%	16	89%	13	81%	18	16
Chefes de Área	11	38%	10	36%	18	62%	18	64%	29	28
Quadros intermédios	0	0%	0	0%	86	100%	74	100%	86	74
Profissionais altamente qualificados e qualificados	15	2%	13	2%	824	98%	835	98%	839	848
Profissionais semiqualficados	1	100%	1	100%	0	0%	0	0%	1	1
Profissionais não qualificados	0	0%	0	0%	1	100%	1	100%	1	1
	42	4%	40	4%	994	96%	991	96%	1 036	1 031

## Apoio a clientes e grau de satisfação

Os programas de manutenção constantes dos contratos específicos de cada frota/segmento de mercado, para o cliente CP, foram genericamente cumpridos para todas as frotas, tendo-se obtido, por segmento de mercado, os seguintes valores médios ponderados aos km's percorridos, de disponibilidade e de fiabilidade:

## Disponibilidade

Segmento do Mercado	Disponibilidade Média Anual (taxa dos dias em que é cumprida ou superada a quantidade de unidades a disponibilizar em todos os flashes horários de contagem)
Alfa e Intercidades	70%
Suburbanos Lisboa	42%
Suburbanos Porto	100%
Regional	59%

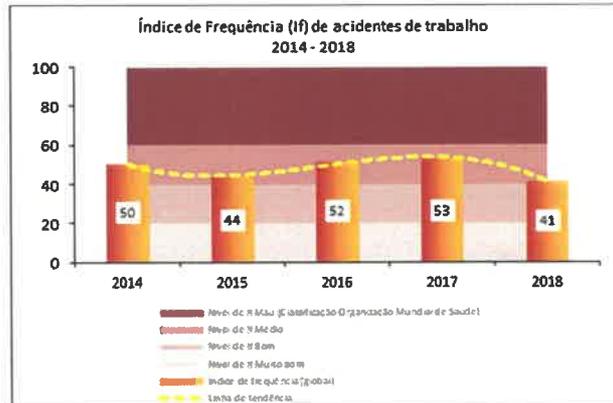
## Fiabilidade

Segmento do Mercado	Fiabilidade Anual (quilómetros média entre incidentes devidos ao material circulante)
Alfa e Intercidades	470 000
Suburbanos Lisboa	65 000
Suburbanos Porto	198 000
Regional	49 000

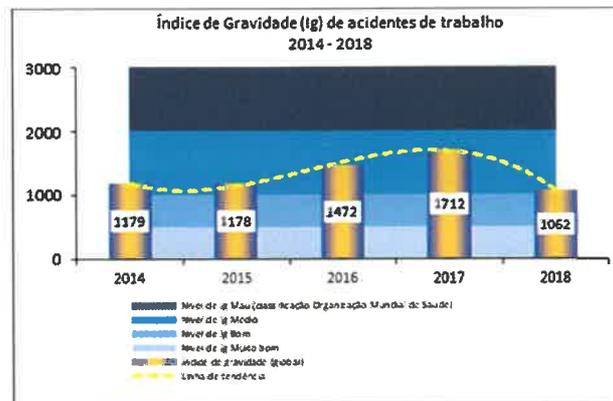
## Higiene e Segurança no trabalho

Proseguiu-se a monitorização mensal da evolução dos índices de sinistralidade laboral, bem como a realização dos inquéritos a acidentes de trabalho para determinar as suas causas e as consequentes medidas corretivas ou de melhoria.

Face à tendência de aumento verificada em 2016 e 2017, dos índices de frequência (If) e de gravidade (Ig) de acidentes de trabalho, em 2018 acentuou-se também a colaboração da Área SST com os Médicos do Trabalho (Ecosaúde, SA) e com a Companhia de Seguros MAPFRE através da SAROS, com o objetivo de procurar medidas mais adequadas que contribuíssem para a melhoria da Segurança, Saúde e bem-estar dos trabalhadores nas suas atividades.



$$If = \frac{(n^{\circ} \text{ acidentes com baixa}) \times 10^6}{n^{\circ} \text{ horas homem trabalhadas}}$$



$$Ig = \frac{(n^{\circ} \text{ dias de baixa por AT}) \times 10^6}{n^{\circ} \text{ horas homem trabalhadas}}$$

Adicionalmente, o envolvimento contínuo dos trabalhadores da EMEF e seus representantes com a Gestão Operacional da empresa na identificação proativa e exigente de necessidades de melhoria, enquadrada pela SST, assumiu uma especial relevância.

Em 2018, os índices de sinistralidade dos acidentes de trabalho (acidentes ocorridos durante o serviço EMEF) registaram melhorias de cerca de 20% no índice de frequência e de 35% no índice de gravidade, relativamente ao ano anterior.

A sinistralidade de percurso (acidentes que ocorrem fora do trabalho, mas que estão incluídos no âmbito da apólice do seguro de acidentes de trabalho) corresponderam, em 2018, a 7,4% do n.º total de acidentes e a 10% do n.º total de dias de baixa.

### Gestão do capital humano

#### Reuniões com ORT's

O Conselho de Administração e a Direção Executiva, cientes da importância de uma estreita interlocução com as estruturas representativas dos trabalhadores, em particular no que respeita ao conhecimento da posição daqueles órgãos do clima organizacional, dos aspetos relevantes da atividade diária da empresa e do seu futuro, prosseguiram o clima de diálogo e a política de reuniões frequentes com os representantes da Comissão de Trabalhadores e com os representantes das organizações sindicais. Continua-se a realçar os esforços e compreensão das organizações representativas dos trabalhadores nas análises realizadas, nas medidas adotadas e nos resultados obtidos ao longo do ano, que permitiram assegurar um nível de estabilidade social e um clima de trabalho positivo que teve como corolário os resultados positivos alcançados pela organização.

#### Empregabilidade

No ano de 2018 verificou-se um ligeiro decréscimo do efetivo. Em 31 de dezembro de 2018, o efetivo situou-se nos 1031 trabalhadores (as), dos quais 96,1% eram homens e 3,9% eram mulheres.

A evolução do efetivo na última década foi a seguinte:



Ano	Homens	Mulheres
2017	994	42
2018	991	40

Nessa data, 967 colaboradores (as) da EMEF estavam a ela vinculados através de contrato de trabalho sem termo, 49 trabalhadores (as) através de contrato de trabalho a termo, existindo, ainda, 2 trabalhadores (as) com contrato de cedência ocasional e 13 trabalhadores (as) com contrato de comissão de serviço.

## Vínculo Laboral

	2017				2018			
	Homens	Mulheres	TOTAL	%	Homens	Mulheres	TOTAL	%
Contrato de trabalho sem termo - colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	444	22	466	45,0%	537	23	560	54,3%
Contrato de trabalho sem termo - colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	480	14	494	47,7%	395	12	407	39,5%
Trabalhadores Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	11	6	17	1,6%	10	5	15	1,5%
Contrato de Trabalho a termo certo	59	0	59	5,7%	49	0	49	4,8%
<b>Total</b>	<b>994</b>	<b>42</b>	<b>1 036</b>	<b>100,0%</b>	<b>991</b>	<b>40</b>	<b>1 031</b>	<b>100,0%</b>

O efetivo em 2018 é inferior ao de 2017 em 5 unidades. Saíram da Empresa 104 trabalhadores(as) dos quais 2 no período experimental e 17 por mútuo acordo.

## Motivo das Saídas

	2017			2018		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
Denúncia Acordo Comissão Serviço	1	0	1	2	0	2
Denúncia do CT por Iniciativa do Trabalhador	5	0	5	6	0	6
Falecimento	2	0	2	1	1	2
Denúncia do CT no período experimental	0	0	0	2	0	2
Antecipação da Caducidade CT a termo - denúncia a Pedido Trabalhador	2	0	2	2	0	2
Reforma por Invalidez	4	0	4	9	0	9
Reforma por Velhice (normal)	6	0	6	61	1	62
Revogação do CT por Mútuo Acordo	15	1	16	16	1	17
Despedimento por justa causa	0	0	0	2	0	2
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>101</b>	<b>3</b>	<b>104</b>

A idade média situou-se nos 45,2 anos e a antiguidade média nos 20,6 anos, valores substancialmente inferiores (menos 2 anos em média) aos verificados em 2017. Esta situação deve-se ao elevado número de saídas (104), nomeadamente 71 por reforma, velhice e invalidez, com idades elevadas e, em contrapartida, ao número de trabalhadores admitidos (98), com idades baixas.

## Idade Média

	2017			2018		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
Colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	38,3	43,9	38,5	37,6	44,4	37,8
Colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	56,2	57,9	56,3	56,1	58,1	56,2
Colaboradores (as) Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	54,2	46,7	51,5	52,9	44,4	50,1
	47,1	48,9	47,2	45,1	48,5	45,2

## Antiguidade Média

	2017			2018		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
Colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	11,9	13,2	11,9	10,9	13,6	11,0
Colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	34,6	34,9	34,7	34,8	34,4	34,8
Colaboradores (as) Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	18,2	19,3	18,6	24,7	20,2	20,1
	22,9	21,3	22,9	20,5	20,7	20,6

A caracterização do pessoal da EMEF em termos de habilitações literárias, por gênero e por vínculo laboral, é a seguinte:

## Habilitações Literárias

	Homens	Mulheres	TOTAL
Ensino Básico	37,7%	0,5%	38,2%
Ensino Secundário	49,3%	0,9%	50,1%
Ensino Superior	9,1%	2,5%	11,6%

Verificou-se, em 2018 e em termos percentuais uma descida nos grupos "Ensino Básico" e "Ensino Superior" e uma subida no grupo "Ensino Secundário". Estas modificações deveram-se essencialmente admissão de colaboradores (as) com habilitações literárias ao nível do 12º ano e à saída de trabalhadores com habilitações literárias mais baixas.

## Habilitações Literárias

	2017			2018		
	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior
Colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	13,8%	28,8%	8,1%	14,8%	35,9%	8,3%
Colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	29,7%	15,6%	2,3%	23,4%	14,1%	2,0%
Colaboradores (as) Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	0,0%	0,3%	1,4%	0,0%	0,2%	1,3%
	43,5%	44,7%	11,8%	38,2%	50,1%	11,6%

**Absentismo**

O absentismo situou-se nos 9,6%, superior ao verificado em 2017 (8,9%). A causa “Doença” subiu significativamente em 2018 tendo-se situado nos 62%. Já relativamente às restantes causas principais de absentismo verificou-se uma descida, com exceção da causa “greves” que não mostrou qualquer variação.



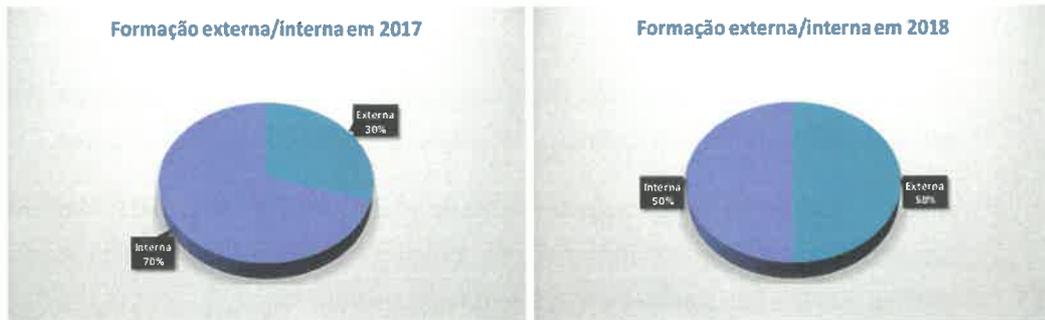
**Formação**

No âmbito do desenvolvimento de competências profissionais, a EMEF continuou a apostar, em 2018, na concretização de um plano de formação transversal, integrando trabalhadores (as) de vários órgãos da Empresa, tendo para isso recorrido a formação externa.

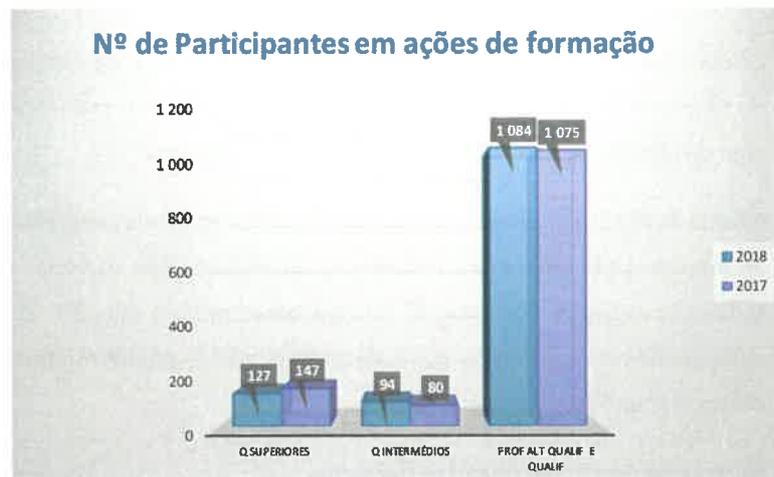
Foi elaborado um Plano de Formação, predominantemente técnico, para cada Órgão da Empresa e um Plano Transversal de formação dirigido a temáticas como gestão e liderança, línguas estrangeiras e tecnologias, visando a melhoria das competências e o aumento da produtividade.

No âmbito do Plano Transversal de formação desenvolveram-se diversas ações, das quais se destacam a inclusão de trabalhadores em Programas Avançados de Gestão, em Programas de Gestão e Liderança e em Supervisão Efetiva para Chefias Intermédias. Foi, ainda, ministrada formação básica em Desenho Técnico, Automatismos Industriais (pneumática), Eletricidade e Eletrónica, Eletrónica de Potência e em Inglês.

As ações de formação interna corresponderam a 50% das horas de formação ministradas e as ações de formação externa a 50%, tendo-se, assim, invertido novamente a tendência do último ano.



Nessas ações de formação participaram, 1.305 trabalhadores(as), distribuídos(as) pelos seguintes níveis de qualificação:



Foram ministradas 12.644 horas de formação, assim distribuídas:



**Comunicação Interna**

Em 2018 prosseguiu o projeto Nós, EMEF com o propósito de continuar a mobilizar, fomentar o sentido de pertença e criar um clima de confiança no seio dos trabalhadores(as) e da Empresa.

Em 2018, manteve-se a publicação da Revista de informação Interna da EMEF, "Nós EMEF Magazine", com periodicidade quadrimestral através de dois formatos, digital e em papel (destinada aos trabalhadores(as) que não dispõem de computadores nos seus locais de trabalho).

Também com periodicidade quadrimestral, alternando com a Revista, manteve-se a edição e divulgação, nos mesmos formatos da Revista "Nós EMEF Magazine", da Newsletter que pretende divulgar breves notícias e acontecimentos dignos de nota.

Celebraram-se os 25 anos da Empresa, no Dia EMEF, em 30 de janeiro, com uma mensagem do Presidente do Conselho de Administração, um bolo de aniversário em cada local e a respetiva cobertura fotográfica, com divulgação posterior na revista "Nós EMEF Magazine".

A Festa de Natal voltou a reunir, embora de forma repartida geograficamente, os trabalhadores(as) em toda a Empresa. Utilizando videoconferência, foi possível ligar os vários locais e permitir que em simultâneo todos assistissem à homenagem aos trabalhadores(as) que, em 2018, completaram 40 ou 25 anos de antiguidade na Empresa/Grupo, à alocução proferida pelo Presidente do Conselho de Administração e ao desenrolar da Festa nos vários locais.

**Sistema de Gestão de Recursos Humanos**

A EMEF dispõe de um Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SGRH), certificado conforme a Norma Portuguesa 4427:2004.

Em julho de 2018 foi autorizada a contratação de 102 trabalhadores para as áreas operacionais. Até 31 de dezembro foram contratados 89 trabalhadores. As restantes 13 admissões deverão estar concluídas até meados de fevereiro de 2019.

Foram integrados 8 trabalhadores por força do PREVPAP e convertidos 57 contratos de trabalho a termo certo em sem termo.

Manteve-se a aplicação dos Acordos de Empresa e do Procedimento de Apreciação de Técnicos Superiores.

A Política de Recursos Humanos da EMEF assume a Responsabilidade Social como referencial para a gestão de Recursos Humanos e visa cumprir os seguintes objetivos:

1. Promover o bem-estar pessoal e profissional dos colaboradores da Empresa;



2. Promover a atualização permanente das competências escolares, técnicas e profissionais dos seus colaboradores de forma a dar resposta adequada às necessidades presentes e futuras da atividade da empresa;
3. Promover e reforçar a eficácia do Sistema de Gestão de Recursos Humanos através da procura da melhoria contínua dos métodos e técnicas adotadas no respeito pelos Acordos de Empresa e pela legislação em vigor.

No ano de 2018 a EMEF concedeu estágios curriculares a formandos do ensino secundário/profissional, assegurando a componente de formação prática em contexto de trabalho e deu apoio à realização de trabalhos académicos de nível universitário, incluindo estágios curriculares de curta duração. Foram envolvidos 25 alunos.

Foram efetuadas reuniões regulares com a Comissão de Trabalhadores da Empresa.

Foi aplicado um inquérito para a avaliação da satisfação interna dos trabalhadores(as). A participação foi de 29% (291 participantes) e o resultado obtido correspondeu a um nível de satisfação de 55% (amostra significativa, para um nível de confiança de 95% e um erro de 5%, o que torna os resultados representativos da opinião manifestada pelos trabalhadores da Empresa).

No âmbito da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar e pessoal dos colaboradores e colaboradoras, são disponibilizados:

- Horários flexíveis sempre que compatíveis com as funções a desempenhar;
- Dispensa de serviço correspondente a um período normal de trabalho por quadrimestre, sem retribuição, ao abrigo do disposto na legislação em vigor sobre “efeitos das faltas justificadas”;
- A possibilidade do gozo, em meios-dias, de 6 (seis) dias úteis de férias.

No âmbito da saúde e apoio social, a EMEF assegura aos seus colaboradores e colaboradoras:

- O pagamento de um subsídio complementar ao subsídio de doença atribuído pela Segurança Social;
- O pagamento integral do vencimento líquido quando afetados (as) por incapacidade total temporária emergente de acidente de trabalho.
- Um seguro de saúde;
- Um seguro de acidentes pessoais;
- Subsídio pré-escolar (para trabalhadores com filhos que frequentem creches, jardins de infância ou amas inscritas na Segurança Social).



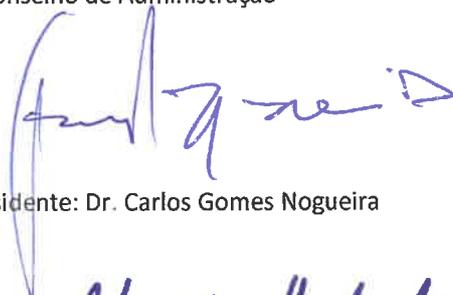
## X. Avaliação do Governo societário

Prosseguindo o esforço de reestruturação e consolidação do processo de mudança iniciado há alguns anos e face aos resultados apresentados pelos diversos indicadores e demais informações constantes no presente relatório, é entendimento do Conselho de Administração, que a EMEF deu cumprimento aos princípios de Bom Governo estabelecidos.

Nas vertentes económica, financeira, social e ambiental, os indicadores apresentam-se na generalidade acima do previsto, indicando o cumprimento dos princípios de Bom Governo, tendo sido alcançadas melhorias na sua competitividade e qualidade, com respeito pelos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e respeito pelos utilizadores do transporte ferroviário e dos clientes.

Lisboa, 21 de março de 2019

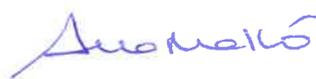
O Conselho de Administração



Presidente: Dr. Carlos Gomes Nogueira



Vogal: Eng.º Sérgio Abrantes Machado



Vogal: Dra. Ana Maria dos Santos Malhó

ANEXOS

---

*[Handwritten signature]*  
A4  
AM

## Demonstração não Financeira

### A. ENQUADRAMENTO

Atento o disposto no Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva nº 2014/95/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, a EMEF inclui no presente relatório, uma demonstração não financeira, na qual são detalhados indicadores-chave de desempenho relevantes no que diz respeito às questões ambientais e no tocante às questões sociais e relativas aos trabalhadores.

Os indicadores-chave de desempenho abaixo discriminados (previstos na alínea e) do nº 2 do artigo 66º-B do CSC) devem ser entendidos como um complemento às informações já habitualmente divulgadas e constantes deste relatório (vide capítulos II, V, VI e IX) previstas nas alíneas a), b), c) e d) do nº 2 do artigo 66º-B do Código das Sociedades Comerciais.

### B. INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

#### I. AMBIENTE

##### • RESÍDUOS – PREVENÇÃO DE IMPACTES

Desde 2010 a EMEF implementou um sistema global de gestão de resíduos, tendo assinado vários contratos com operadores de gestão de resíduos, cumprindo os preceitos legais e garantindo assim o melhor preço para a recolha, disponibilização de meios de acondicionamento e encaminhamento de resíduos.

Iniciou-se novo contrato global de gestão de resíduos em junho de 2018, tendo o mesmo fornecedor (Empresa Renascimento - Operador devidamente licenciado) obtido a melhor avaliação.

A recolha por fluxos e fileiras nas várias Oficinas onde a EMEF labora encontra-se plenamente implementada e a avaliação deste contrato, bem como do anterior nos primeiros 5 meses do ano, continuou a revelar um desempenho positivo no resultado, assim como no serviço.

Foi também reeditado o Procedimento de ambiente (PFA) sobre gestão de resíduos, nomeadamente, para adequação à prática e uso das guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-gars).

Para o caso específico dos óleos usados, o seu encaminhamento é feito através do operador licenciado SOGILUB, tendo-se assinado novos protocolos com esta Entidade, cobrindo todas as Oficinas onde a EMEF labora.

Na tabela seguinte, indicam-se os resíduos mais expressivos relativamente à quantidade, que foram encaminhados já através do contrato em vigor, bem como os resíduos de óleos usados, utilizando como fonte os dados inseridos no portal Siliamb.

No atual contrato de gestão de resíduos, foi incluída a limpeza dos separadores de hidrocarbonetos das várias Oficinas, para além de se ter adicionado código LER (Lista Europeia de resíduos) específico, daí o aumento registado naqueles códigos LER (130502 e 130508), face ao ano de 2017.

Código LER	Designação do resíduo	Quantidade produzida (Ton) 2018	Quantidade produzida (Ton) 2017
12 01 01	Aparas e limalhas de metais ferrosos	112,8	167,0
13 02 08*	Óleos usados	60,6	73,8
13 05 02*	Lamas oleosas	52,8	281,8
13 05 08*	Misturas de resíduos provenientes de separadores óleo/água	-	187,0
15 01 10*	Embalagens contaminadas (metálicas, plásticas)	11,8	12,4
15 02 02*	Absorventes contaminados (desperdício, panos, serradura e outros)	25,4	22,2
15 02 03	Filtros de ar / mantas filtrantes / materiais de isolamento	11,6	9,3
16 01 07*	Filtros de óleo	4,9	4,3
16 01 12	Cepos e calços sintéticos e sinterizados (sem amianto)	49,3	41,4
16 01 17	Metais ferrosos	817,0	846,2
16 01 20	Vidro (janelas veículos)	29,3	37,6
16 01 99	Borracha	18,1	21,3
16 02 16	Componentes retirados de equipamento elétrico e eletrónico	4,1	2,4
16 06 01*	Baterias de chumbo	17,4	10,2
16 06 02*	Baterias de níquel cádmio	3,6	0,4
20 01 01	Papel e cartão	11,3	14,0
20 01 37*	Madeira contaminada	35,8	59,5
20 01 38	Madeira não contaminada	30,3	15,1
20 01 99	Resíduos equivalentes a RSUs	65,2	70,4

\* Resíduo Perigoso

A taxa de valorização a jusante, após encaminhamento dos resíduos produzidos nos vários locais, é também sinal do referido desempenho positivo associado ao contrato de gestão de resíduos, o que contribui para a sustentabilidade ambiental. A diminuição da taxa de valorização em 2018 está relacionada com a incorporação dos códigos LER relativos à limpeza de separadores de hidrocarbonetos, uma vez que são resíduos cuja parte sólida é encaminhada para aterro. Se retirarmos esses códigos da contabilização da tabela abaixo, obtém-se uma taxa de valorização em 2018, de 92,4%, portanto, em consonância com o ano de 2017.

Valorização de resíduos	2018	2017
Total resíduos	1 939 Ton	1 406 Ton
Resíduos valorizados	1 359 Ton	1 310 Ton
Taxa de valorização	70,1%	93,2%

## • ÁGUA

No Complexo do Entroncamento existem dois furos verticais devidamente licenciados (meios de extração c/ 20cv de potência cada um). Em Guifões existem sete furos verticais, três dos quais têm bombas com

potência inferior a 5cv, pelo que não é necessário licenciamento e os restantes requerem meios de extração com 5,5cv de potência instalada, estando todos sob a responsabilidade da IP – Infraestruturas de Portugal.

O consumo de água da EMEF, relativamente aos furos mencionados, foi de 71.786m<sup>3</sup> em 2018. Esta monitorização é baseada nas leituras registadas nos contadores, no caso do Entroncamento e em estimativas com base no histórico, no caso de Guifões.

Nos restantes locais onde a EMEF labora, é consumida água da rede pública, sendo o controlo de consumo baseado nas faturas recebidas, exceção realizada em Guifões, que também utiliza água da rede pública, mas cuja monitorização baseou-se em estimativa com assento no histórico. Em 2018 foram consumidos 19.535m<sup>3</sup> nas atividades da EMEF.

Na tabela seguinte apresentam-se os dados de água consumida desde o ano 2017, não se registando alterações significativas.

Contabilização de água consumida	2018 (m <sup>3</sup> )	2017 (m <sup>3</sup> )
Furos	71 786	72 096
Rede pública	19 535	22 220*

\* Retirada a contabilização das lavagens da Estação de Serviço da Via Porto

A diminuição no consumo de água da rede pública, deveu-se, entre outras situações, à diminuição do consumo na Oficina do Barreiro, fruto do decréscimo de 13% de trabalhadores.

## • ENERGIA

A EMEF utiliza quatro fontes de energia: energia elétrica, gás, gasóleo e quase sem expressão, a gasolina.

A energia elétrica é utilizada nas instalações e nos equipamentos oficiais, enquanto que o gás é utilizado em balneários (para o aquecimento de águas), no aquecimento geral das Oficinas, cantinas e também nos empilhadores.

O gasóleo, contabilizado em gasóleo para a frota, gasóleo rodoviário e gasóleo de aquecimento, é sobretudo utilizado na frota automóvel, em alguns equipamentos oficiais como empilhadores e máquinas de lavagem a quente e ainda em balneários (no aquecimento de águas); já a gasolina é utilizada numa pequena parte da frota automóvel e com pouca expressão, em alguns equipamentos oficiais.

Na tabela seguinte apresentam-se os consumos para as várias fontes de energia:

Energia	2018 (MWh)	2017 (MWh)
Energia elétrica	5 834	5 789
Gás	2 206	2 504
Gasóleo	1 417	1 484
Gasolina	17	18

Equivalências energéticas – Fonte: REN Portgás Distribuição

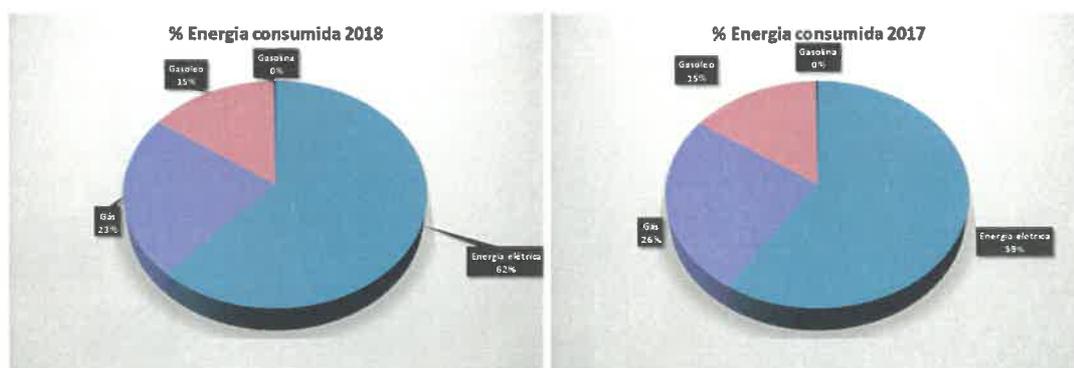
A monitorização dos vários tipos de energia, é realizada através da contabilização das faturas recebidas, bem como em estimativas com base no histórico, nomeadamente no caso de Guifões.

A “energia elétrica” registou um ligeiro aumento em 2018, não sendo este significativo.

O “gás” em 2018 diminuiu o consumo monitorizado, em virtude do menor gasto registado na Oficina de Oeiras, devido à diminuição do consumo de aquecimento da Oficina, bem como da diminuição de consumo da Oficina de Contumil, em virtude de avaria de uma caldeira utilizada para aquecimento de balneários e águas, que, entretanto, foi alterada para aquecimento por resistências elétricas.

O “gasóleo” diminuiu em 2018 em virtude de diminuição de consumo nas Oficinas de Campolide e Barreiro, sendo que nesta última houve diminuição do número de trabalhadores, bem como da diminuição do consumo de gasóleo na frota, devido a um empréstimo de duas viaturas à CP, EPE, durante mais de seis meses, sendo o custo suportado pela Comboios de Portugal. A “gasolina” mantém o seu baixo consumo.

Nos gráficos seguintes apresentam-se os gastos de energia em 2017 e 2018, distribuídos pelos tipos de energia:



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

II. RECURSOS HUMANOS

• EMPREGABILIDADE

A EMEF terminou o ano de 2018 com 1.031 trabalhadores a cargo. Neste ano saíram da empresa 104 trabalhadores, maioritariamente por reforma, e deram entrada 98 novos colaboradores. Estes valores são bastante superiores aos verificados em 2017, no qual ocorreram 36 saídas, na sua maioria por mútuo acordo, e 26 entradas de novos colaboradores.

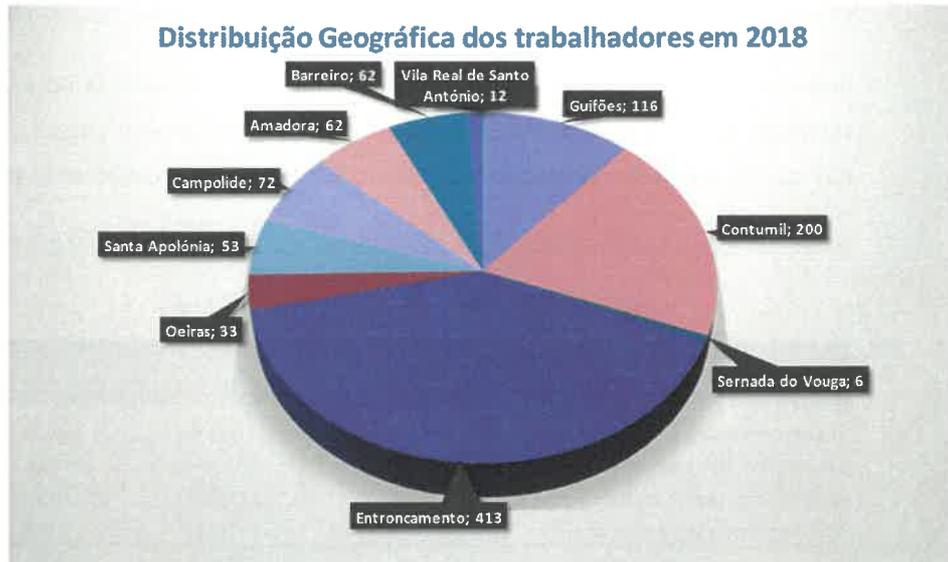
Contrato	2018				2017			
	Homens	Mulheres	TOTAL	%	Homens	Mulheres	TOTAL	%
Contrato de trabalho sem termo - colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	537	23	560	54,3%	444	22	466	45,0%
Contrato de trabalho sem termo - colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	395	12	407	39,5%	480	14	494	47,7%
Trabalhadores Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	10	5	15	1,5%	11	6	17	1,6%
Contrato de Trabalho a termo certo	49	0	49	4,8%	59	0	59	5,7%
<b>Total</b>	<b>991</b>	<b>40</b>	<b>1 031</b>	<b>100,0%</b>	<b>994</b>	<b>42</b>	<b>1 036</b>	<b>100,0%</b>

A distribuição dos trabalhadores por categoria, em 2018, é a seguinte:



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Geograficamente os trabalhadores encontram-se nas seguintes localizações:



Relativamente ao tipo de emprego, todos os trabalhadores da empresa estão contratados a tempo inteiro e a termo certo:

Tipo de Emprego		2018				2017			
		Homens	Mulheres	TOTAL	%	Homens	Mulheres	TOTAL	%
<b>Efetivo final ao Serviço</b>	Tempo Inteiro	942	40	982	95,2%	935	42	977	94,3%
	Tempo Parcial	0	0	0	0,0%	0	0	0	0,0%
<b>Efetivo por tipo de contrato</b>	Contrato a termo Certo	49	0	49	4,8%	59	0	59	5,7%
	Contrato a termo Incerto	0	0	0	0,0%	0	0	0	0,0%
<b>Total</b>		<b>991</b>	<b>40</b>	<b>1 031</b>	<b>100,0%</b>	<b>994</b>	<b>42</b>	<b>1 036</b>	<b>100,0%</b>

No final de 2018, só 3,9% do efetivo era composto por mulheres, o que constitui um decréscimo face a 2017, no entanto a proporção de chefias de 1º nível é relativamente superior nas mulheres face aos homens (10% vs. 2%).

Cargo	2018					2017				
	Homens	Mulheres	TOTAL	% TOTAL	% Mulheres	Homens	Mulheres	TOTAL	% TOTAL	% Mulheres
C. Administração	0	0	0	0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%
Chefias 1º Nível	17	4	21	2,0%	0,4%	18	3	21	2,0%	0,3%
Restantes	974	36	1 010	98,0%	3,5%	976	39	1 015	98,0%	3,8%
<b>Total</b>	<b>991</b>	<b>40</b>	<b>1 031</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>994</b>	<b>42</b>	<b>1 036</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,1%</b>

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

- BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES

O plano de benefícios aos trabalhadores inclui um seguro de saúde e subsídios a filhos em idade pré-escolar.

Existe ainda um Complemento do Subsídio de Doença que consiste no pagamento integral do salário referente aos três primeiros dias da baixa por doença e, nos restantes dias, na diferença entre a retribuição da segurança social e o ordenado base líquido que receberia se estivesse ao serviço.

Os custos com estes benefícios dos colaboradores constam do quadro seguinte:

Benefícios	(Em Euros)			
	2018		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Seguros especiais (saúde e acidentes pessoais)	327 579	55,2%	319 972	55,7%
Subsídios a filhos em idade pré-escolar	72 804	12,3%	75 011	13,1%
Alimentação - bares e cantinas	118 279	19,9%	121 374	21,1%
Complemento subsídio de doença	75 023	12,6%	57 918	10,1%
<b>Total</b>	<b>593 684</b>	<b>100,0%</b>	<b>574 275</b>	<b>100,0%</b>

O número de trabalhadores que usufruíram, no ano de 2018, de cada um dos benefícios concedidos consta da tabela seguinte:

Benefícios	Tipo de Trabalhador	
	Tempo Integral	Tempo Parcial
Seguro de Saúde	1 031	0
Direito a viajar nos comboios de toda a rede da CP gratuitamente	723	0
Direito aos Ascendentes e Descendentes (até 25 anos) a viajar nos comboios de toda a rede gratuitamente	723	0
Subsídios a filhos em idade pré-escolar	124	0
Complemento do Subsídio de Doença	312	0
Falta justificada por quadrimestre	385	0

- SALÁRIO MÉDIO

	(Em Euros)	
	2018	2017
Salário médio mensal	1 332	1 213

- DADOS DO EFETIVO

## Pirâmide Etária

Pirâmide Etária	2018		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
18-24 anos	49	0	23	0
25-29 anos	57	1	34	1
30-34 anos	79	1	90	1
35-39 anos	159	3	145	2
40-44 anos	146	9	138	10
45-49 anos	136	11	132	12
50-54 anos	91	3	84	3
55-59 anos	114	6	154	4
60-61 anos	92	0	122	4
62-64 anos	63	5	50	5
>=65 anos	5	1	22	0
<b>Total por género</b>	<b>991</b>	<b>40</b>	<b>994</b>	<b>42</b>
<b>Total</b>	<b>1 031</b>		<b>1 036</b>	

As contratações por género foram as seguintes:

Contratações por Género	2018	2017
Homens	97	24
Mulheres	1	2
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>26</b>

Quanto à taxa de rotatividade:

Taxa de Rotatividade	2018	2017
Homens	9,97%	6,66%
Mulheres	4,76%	4,55%

**Nota:** O método de cálculo utilizado baseou-se no ratio entre o somatório das entradas e saídas verificadas no ano e o efetivo

A antiguidade média é a seguinte:

Antiguidade Média	2018			2017		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
Colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	10,9	13,6	11,0	11,9	13,2	11,9
Colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	34,8	34,4	34,8	34,6	34,9	34,7
Colaboradores (as) Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	24,7	20,2	20,1	18,2	19,3	18,6
<b>Total</b>	<b>20,5</b>	<b>20,7</b>	<b>20,6</b>	<b>22,9</b>	<b>21,3</b>	<b>22,9</b>

As saídas em 2018 ocorreram principalmente por reforma:

	2018		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Iniciativa do trabalhador	8	0	7	0
Mútuo acordo	16	1	15	1
Despedimento	2	0	0	0
Reforma por invalidez	9	0	4	0
Reforma por idade	61	1	6	0
Falecimento	1	1	2	0
Fim contrato de formação	0	0	0	0
Outros motivos	4	0	1	0
<b>Total por género</b>	<b>101</b>	<b>3</b>	<b>35</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>104</b>		<b>36</b>	

### • FORMAÇÃO

Quanto á formação do ano registaram-se os seguintes valores:

	2018	2017
Nº de acções de formação	264	232
Nº de formandos	1 305	1 340
Total de horas de formação	12 644	20 073

A formação teve a seguinte distribuição quanto ao género, aos temas de formação e às categorias profissionais:

Temas de Formação	2018			2017		
	Nº de Formandos		Volume de formação (Horas x formando)	Nº de Formandos		Volume de formação (Horas x formando)
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
Desenvolvimento pessoal	29	8	1 180	36	9	993
Línguas e literaturas estrangeiras	21	8	1 025	35	4	1 376
Marketing e publicidade	0	0	0	6	1	98
Psicologia	0	2	4	0	0	0
Contabilidade e fiscalidade	1	11	104	0	12	96
Gestão e administração	5	0	684	6	2	1 195
Enquadramento na organização/empresa	91	5	1 202	406	4	5 160
Direito	0	0	0	50	16	169
Informática	45	0	64	49	5	490
Engenharia e técnicas afins	8	0	380	10	0	500
Metalúrgica e metalomecânica	81	0	2 534	45	1	1 616
Eletricidade e energia	15	0	688	16	0	2 175
Eletrónica e automação	8	0	200	5	0	1 038
Construção, reparação veículos motor	419	0	2 308	425	0	4 194
Saúde	38	1	364	10	0	120
Serviços de transporte	1	0	12	18	0	216
Tecnologia de proteção e ambiente	0	0	0	1	0	52
Proteção de pessoas e bens	13	0	130	20	0	160
Segurança e higiene no trabalho	493	2	1 765	147	1	427
<b>Total</b>	<b>1 268</b>	<b>37</b>	<b>12 644</b>	<b>1 285</b>	<b>55</b>	<b>20 073</b>

Formação por Categorias Profissionais	2018		2017	
	Horas de Presença		Horas de Presença	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Analista	0	35	0	0
Desenhador	0	0	45	0
Eletricista	4 326	28	7 533	0
Eq. Técnico Superior Nível II	0	0	7	0
Escrivão	86	84	165	365
Mecânico	3 573	0	7 625	0
Operário	151	0	360	0
Técnico Administrativo	70	35	114	42
Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho	103	0	88	0
Técnico Oficial	1 182	0	1 238	0
Técnico Superior Nível I	2 046	492	1 482	462
Técnico Superior Nível II	434	0	550	0
<b>Total</b>	<b>11 970</b>	<b>674</b>	<b>19 205</b>	<b>868</b>

